



## **EFICIÊNCIA DE AZAMAX® (AZADIRACTIN) E PIRETRON NO CONTROLE DO CRESCIMENTO POPULACIONAL DE COCHONILHA-DO-CARMIM (*DACTYLOPIUS OPUNTIAE*)**

**Autores:**

MARYELLE CASTRO DE SIQUEIRA (Rua Duarte Coelho 331 Vila Eduardo Petrolina-PE CEP: 56328-160 marrit05@yahoo.com.br UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-UPE) , MARIA HERLÂNDIA DE ARAÚJO FERNANDES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-UPE) , ROSEMARY MARIA DE CASTRO (IF SERTÃO PERNAMBUCANO) , FARAH DE CASTRO GAMA (EMBRAPA SEMIÁRIDO) , LUIZA GARZIERA (BIOFÁBRICA MOSCANA BRASIL) , BEATRIZ J. PARANHOS (EMBRAPA SEMIÁRIDO)

Uma das fontes de alimentação mais importantes dos ruminantes na época da seca no semiárido é a palma forrageira (*Opuntia ficus-indica* Mill), que vem sendo seriamente atacada pela cochonilha-do-carmim, *Dactylopius opuntiae* (Cockerell) (Hemiptera: Dactylopiidae). Por esse motivo foram testados dois diferentes inseticidas naturais para o controle desta praga, o Azamax® e o Piretron®. O primeiro é a base de Azadiractina, derivada da planta Nim, e o segundo é o extrato puro de Piretro, a base de Piretrin. Foram usados 7 tratamentos, tais como: controle (com água apenas), 1, 2, 3, 4 e 5ml de Azadiractin e o piretron na dose de 2ml. Todas as doses, de ambos os produtos, foram diluídos em 1L de água destilada. Foram realizadas cinco repetições para cada tratamento. Raquetes de palmas, isentas de pragas, foram cortadas em pedaços de 5x5cm e foram pulverizadas com 5 ml de solução, utilizando-se torre de Potter. Logo após a aplicação do produto os pedaços de palma foram individualizados em potes plásticos sobre papel filtro, para absorver a umidade excessiva e, após a secagem foram adicionados, a cada pote, 50 ninfas da cochonilha do carmim. Em seguida os potes foram vedados com filme plástico para evitar o escape das ninfas. Os estabelecimento das ninfas e contagem das colônias foram feitos após 6, 14 e 34 dias da pulverização. Na primeira e segunda avaliação não foi observado nenhum efeito dos produtos sobre a população da cochonilha do carmim, entretanto, no 34º dia após pulverização os tratamentos a base de nim (todas as doses) apresentaram um decréscimo significativo na população desta praga, enquanto que o piretron não mostrou nenhum efeito negativo sobre a cochonilha do carmim. Os resultados indicam que todas as doses de Azamax® utilizadas não possuem efeito tóxico na ingestão do produto mas podem afetar a médio prazo o crescimento populacional desta praga.